**DE INVISÍVEL PARA APAGADO: A COBERTURA DO JORNAL NACIONAL SOBRE O APAGÃO DE 2020 NO AMAPÁ**

Flávia Coimbra[[1]](#footnote-1)

Elissandra Barros[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Em 2020, o estado do Amapá vivenciou o maior apagão já registrado no Brasil, quando treze dos dezesseis municípios do estado ficaram sem energia. Diante da gravidade dessa tragédia no setor elétrico e também social, este trabalho tem o objetivo de analisar a cobertura do Jornal Nacional, da Rede Globo, sobre o tema. Com foco no material audiovisual, recorre-se à metodologia da análise da materialidade audiovisual de Coutinho (2016; 2019) que propõe um método específico para análise do telejornalismo através de texto, som, imagem, tempo e edição, e da proposta histórico-semiótica de Mauad (1996), que busca compreender, através de imagens a relação paradigmática das representações, uma vez que as decisões jornalísticas, feitas em um conjunto de escolhas possíveis, veiculam informações e mensagens. Para tanto, foi selecionado um corpus empírico formado por vinte e oito edições do Jornal Nacional, correspondentes ao mês de novembro de 2020, disponíveis na plataforma de streaming Globoplay. Este estudo contribui para a reflexão acerca do espaço concedido ao Amapá na mídia nacional, investigando como os recursos discursivos moldam as narrativas sobre o estado, localizado no extremo norte do país. Ao final da pesquisa, constatou-se que o JN destinou, em um mês, apenas 58 minutos à temática do apagão no Amapá, acionando tanto fontes oficiais quanto a comunidade local. O noticioso se valeu de uma cobertura factual e pouco aprofundada sobre a complexidade do problema, que afetou mais de 600 mil amapaenses. Destarte, é necessário refletir sobre a elaboração de uma comunicação mais eficiente e realista, pois, ao tratar a região e sua população de forma inferiorizada, invisível ou insignificante, perde-se a oportunidade de contribuir efetivamente para mitigar situações trágicas. Incluem-se neste contexto a importância de se promover uma cobertura jornalística plural, ampliar o debate público acerca das vulnerabilidades locais e fortalecer estratégias de prevenção para minimizar danos em situações futuras.

**Palavras chave:** Telejornalismo. Apagão. Amapá.

1. Bacharela em Jornalismo. Discente do Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política (PPCULT) da Universidade Federal do Amapá. ORCID: https://orcid.org/0009-0009-1151-5097 [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Linguística. Docente do Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política (PPCULT) da Universidade Federal do Amapá. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4454-0952> [↑](#footnote-ref-2)